

Juiz de Fora, 1º de Julho de 2015.

Magnífico Reitor

Prof. Dr. Júlio Maria Fonseca Chebli,

Como já adiantado pessoalmente na semana passada, escrevo esta carta para formalizar o meu pedido de exoneração, a partir da presente data, do cargo de Pró-Reitora de Apoio Estudantil e Educação Inclusiva.

A decisão foi amadurecida há bastante tempo, mas me propus a encerrar um ciclo de reestruturação do Apoio Estudantil para que a alteração na gestão do setor pudesse receber uma transição mais tranquila, como neste momento acredito ser possível ocorrer.

Foram 10 (dez) meses de uma intensidade que ainda não consigo dimensionar. Estou, contudo, convencida de que participar da Administração Superior da UFJF é uma oportunidade incrível para acelerar a nossa compreensão institucional, para conhecer e ampliar as possibilidades de intervenção e de transformação sobre os pequenos e grandes espaços em que atuamos, como permanecerei fazendo na UFJF e para além dela. Sou, por isso, profundamente grata a você, Júlio, e ao Marquinhos, pela confiança que depositaram em mim.

Reconheci nessa jornada diversos parceiros e parceiras de luta por uma universidade pública cada vez mais democrática e inclusiva. Logo no início da gestão, foi contagiante a firmeza da Flavia Feres na busca por práticas administrativas mais institucionalizadas (e menos personalizadas). Foi estimulante, a todo o momento, contar, dentro da gestão, com a presença cúmplice do Leonardo Carneiro, em torno da universidade pública que queremos, bem como aprender com o trabalho sério e engajado de outros tantos colegas, docentes e TAEs, da Administração Superior, membros do Conselho Superior e dos mais diversos setores da Universidade.

Das lutas que pude acompanhar de perto nesses meses e de algum modo ajudar a lutar, algumas me transformaram substancialmente e, em todas elas, tive um companheiro em particular, o corajoso amigo Marcos Chein Feres. Trata-se também, e sem dúvida, do seu grande parceiro, Júlio, na lealdade e dedicação ao projeto de construção de uma nova universidade.

Na luta por melhores condições de trabalho, o empoderamento da equipe da PROAE, a quem agradeço profundamente pelo essencial e engajado apoio nessa trilha, pouco linear. Embora o cenário nacional seja crítico para os serviços públicos em geral, identifico no horizonte da UFJF a possibilidade hoje mais concreta de

vivência consciente e, por isso, mais qualificada, do direito e respectiva política pública de permanência estudantil.

Na luta por reconhecimento, a vitória da regulamentação do uso do nome social na UFJF, a iluminar novas dimensões, possíveis e necessárias, de conquistas. Na luta do movimento estudantil, a reivindicação legítima por direitos como assistência estudantil, informação e liberdade, a reforçar todas as demais lutas, e a culminar no processo de **ocupação** do prédio da Reitoria. É cedo para termos a exata dimensão do amadurecimento institucional que esse processo trouxe a toda a comunidade acadêmica da UFJF e ainda nos trará, especialmente pelo modo fantástico e sem precedentes como evoluiu.

Foi único participar dos dois grandes e recentes processos de negociação da Reitoria. Identificar no diálogo horizontal tantas e tantos estudantes e TAEs tão mais sensibilizados com a necessária defesa da educação pública do que muitos colegas docentes, provavelmente alienados no universo paralelo do produtivismo, ou por uma concepção elitista, nem sempre consciente, de ensino superior.

Há muita luta pela frente. Por dificuldades pessoais em seguir tentando pelo lado de dentro desta gestão, identifico este momento como propício para reconhecer esses limites de modo definitivo e seguir lutando a partir de outras esferas da (e pela) UFJF.

Agradeço novamente pela confiança em meu trabalho, desejo todo o sucesso a esta gestão, que acomoda muitas pessoas sérias e comprometidas com a Instituição. Permanecerei sempre à disposição de vocês e da Universidade em tudo que me for possível contribuir.

Forte abraço,

Joana de Souza Machado.